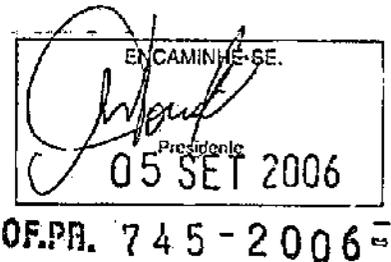




INDICAÇÃO Nº

06125

Centralização do gerenciamento e atendimento do Banco de Leite no Hospital Universitário.



Considerando a matéria publicada no Jornal de Jundiaí, na edição de 09 de agosto de 2006, onde a Diretora Administrativa do Hospital São Vicente de Paulo, Simone Monteiro Marques Siqueira declara: "...o hospital não tem como sanear suas dívidas sem a suplementação da Prefeitura. Ainda não tivemos a suplementação neste ano...";

Considerando que, complementado pela jornalista: a Diretora lembrou também que serviços prestados pelo referido nosocômio não são pagos pelo Sistema Único de Saúde-SUS e Prefeitura como Banco de Leite, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU, odontologia e internação domiciliar".

Considerando que há três anos o referido nosocômio deixou de ser referência para atenção materno-infantil;

Considerando que; baseados na matéria em anexo, a Diretora Administrativa do HCSVP declara que os serviços prestados pelo Banco de Leite não são pagos pelo SUS nem pela Prefeitura;

Considerando que a maternidade foi transferida para o Hospital Universitário,

**INDICO** ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências que se mostrarem cabíveis e necessárias, junto ao setor público competente, para centralização do gerenciamento e atendimento do Banco de Leite no Hospital Universitário.

Sala das Sessões, 05/09/2006

MARILENA PERDIZ NEGRO

► ATRASO

São Vicente não paga serviços da entidade desde março

## Hospital São Vicente deve R\$ 197 mil ao Grendacc

ARIADNE GATTOLINI

O Hospital São Vicente de Paulo (HSV) não paga os serviços prestados pelo Grendacc (Grupo em Defesa da Criança com Câncer) desde março deste ano. A dívida já chega a R\$ 197 mil, segundo a entidade. O Grendacc é credenciado para prestar serviços de oncologia infantil para o Hospital São Vicente de Paulo.

O Grendacc atende em média 25 crianças por mês para o Hospital São Vicente de Paulo. Cada criança custa de R\$ 4 mil a R\$ 13 mil para a entidade, mas o São Vicente repassa somente R\$ 1,3 mil. "Setenta por cento dos custos do tratamento são pagos pelo próprio Grendacc", afirma a presidente da entidade, Verci Bútaio.

Os atrasos constantes nos pagamentos obrigam a entidade a rever os seus investimentos e prioridades. "Com o dinheiro arrecadado no ano passado pelo McDia Feliz iríamos comprar outro veículo, mas não pudemos porque o dinheiro do Hospital São Vicente sempre chega com atraso."

Segundo a entidade, o HSV não pagou os serviços de mar-



ATRASO A presidente do Grendacc, Verci Bútaio, mostra contas sem pagamento

ço a julho deste ano, num total de R\$ 197 mil.

HSV - A diretora administrativa do hospital, Simone Monteiro Marques Siqueira, afirmou que o hospital deve para o Grendacc, mas que a conta de março teria sido paga ontem. "O hospital não consegue pagar todos os seus fornecedores. Infelizmente, não temos dinheiro para todos. Temos de racionalizar os pagamentos. Priorizamos o Grendacc e o colocamos à frente de outras dívidas. Tem gente que não recebe desde dezembro do ano passado."

A diretora afirmou que o

hospital não tem como sanear suas dívidas sem a suplementação da prefeitura. "Ainda não tivemos suplementação neste ano." Simone lembrou também que serviços prestados pelo HSV também não são pagos pelo SUS e prefeitura, como banco de leite, Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), odontologia e internação domiciliar.

O secretário de Saúde, Juca Rodrigues, não retornou as ligações da reportagem. O Grendacc afirmou que continuará a atender seus pacientes normalmente.